

CESP – Companhia Energética de São Paulo
Teleconferência dos Resultados do Quarto Trimestre de 2017
26 de março de 2018

Operadora: Bom dia e obrigado por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da CESP para a discussão dos resultados referentes ao quarto trimestre do ano de 2017.

Estão presentes a diretoria e assessores da CESP. Informamos que este evento está sendo gravado e todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes. Mais tarde iniciaremos a sessão de perguntas e respostas para analistas e investidores, e logo após atenderemos às perguntas da imprensa, quando mais instruções serão fornecidas.

Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar asterisco zero. Perguntas só poderão ser feitas através do telefone. Este evento também está sendo transmitido simultaneamente pela internet via webcast, podendo ser acessado no endereço: ri.cesp.com.br, onde se encontra a respectiva apresentação. A seleção dos slides será controlada pelos senhores.

Gostaríamos de informar que esta teleconferência está sendo simultaneamente traduzida para o inglês, a fim de atender investidores estrangeiros da companhia. Informamos que os participantes que estão ouvindo o evento em inglês também poderão fazer perguntas durante a sessão de perguntas e respostas. O *replay* deste evento estará disponível algumas horas após o encerramento.

Antes de prosseguir, esclarecemos que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência relativas às perspectivas de negócios da CESP, projeções e metas operacionais e financeiras constituem-se em crenças e premissas da diretoria da companhia, bem como informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantia de desempenho, elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Os investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CESP e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora, passamos a palavra para a diretoria executiva da CESP. Senhores, podem prosseguir.

Sr. Almir Martins: Bom dia, eu sou Almir Martins, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Agradeço a participação de todos nesta teleconferência da CESP sobre os resultados do ano de 2017.

Encontram-se conosco os Srs. Mauro Arce, Presidente, Mituo Hirota, Diretor de Geração, e Márcio Réa, Diretor Administrativo.

Iniciamos a apresentação pelo slide número 2. No slide número 2, as receitas com venda de energia no ano de 2017 alcançaram R\$1,7 bilhão contra R\$2 bilhões em 2016, representando uma redução de 14,6% no período. Essa redução se deve, basicamente, ao fato de que no primeiro semestre de 2016 ainda havia receita da alteração assistida de Ilha Solteira e Jupiá, parte amarela do gráfico.

As rendas no ACR (no ambiente de contratação regulada), parte vermelha do gráfico, atingiram R\$449 milhões em 2017 contra R\$577 milhões em 2016, redução de 22% em virtude do vencimento de contratos com distribuidoras. No ACL (o ambiente de contratação livre), parte cinza do gráfico, as vendas cresceram 20% em 2017, atingiram R\$1,2 bilhão. Isso se deve ao aumento dos volumes de energia advindos do mercado regulado e também pela atualização de preços.

Em relação à energia de curto prazo, câmara de comercialização de energia elétrica, parte preta do gráfico. A companhia obteve um montante de R\$55 milhões em 2017 contra R\$48 milhões em 2016, aumento de 14% devido à liquidação de 193 GW/h de energia na CCEE a preços de PLD.

Do lado direito do gráfico, podemos observar que a receita líquida de 2017 foi 11,5% maior frente a 2016. Também podemos ver as reduções da receita, que atingiram R\$273 milhões em 2017, tendo sido reduzidas em 29%.

Slide 3, à esquerda, vemos a quantidade de energia vendida em GW/h por segmento. No total foram 11.131 GW/h no ano de 2017 contra 10.176 em 2016, aumento de 9,4%, basicamente pela contribuição da companhia de 1.682 GW/h para o mecanismo de realocação de energia, a preços de tarifa de utilização. Do lado direito, podemos verificar que o preço médio dos contratos de venda por MW/h em 2017 subiu 1,9% para R\$181,49 em comparação ao ano de 2016.

Passando para o slide 4, mostramos os níveis médios dos reservatórios do sistema Sudeste/Centro-Oeste. No ano de 2017, linha verde, podemos notar uma queda acentuada a partir do período seco, com percentuais bastante inferiores a 2016 e a 2015, o que impactou o GSF (*Generation Scaling Factor*) e também o PLD (Preços de Liquidação de Diferenças), como veremos nos slides seguintes.

Slide 5. O slide 5 demonstra, do lado esquerdo, os números do GSF no quarto trimestre de 2017, sempre inferiores aos dos meses do quarto trimestre de 2016. Do lado direito do slide, podemos ver que a média trimestral foi de 0,695 no quarto trimestre de 2017 contra a média de 0,877 no quarto trimestre de 16, sendo 0,793 a média do ano de 2017 contra 0,869 no ano de 2016.

Slide 6. Esse slide demonstra os valores médios dos Preços de Liquidação de Diferenças, PLD, nos anos de 2014 a 2017 e detalhadamente cada mês de 2017. Os preços estiveram elevados, principalmente no segundo semestre do ano, atingindo a média de R\$324,17.

A combinação de 3 fatores são, o GSF mais severo, como vimos no slide anterior, a elevação do PLD, e também a redução de 24,4 MW médios na garantia física de Porto Primavera em dezembro de 2016, resultou em maior compra de energia com ônus significativo para a CESP, conforme pode ser visto no slide seguinte.

No slide 7, podemos verificar que a despesa com energia comprada em 2017 foi de R\$713 milhões, uma elevação de 382%. Por outro lado, no mesmo período, o item “Uso da Rede Elétrica” registrou uma queda de 55,8%, R\$120 milhões em 2017 contra R\$273 milhões em 2016, em virtude do encerramento das operações das usinas Ilha Solteira e Jupia.

Passamos para o slide 8, onde demonstramos que os custos e despesas operacionais no ano de 2017 somaram R\$1,6 bilhão, 14% superior a 2016. Os itens gerenciáveis, parte vermelha do gráfico, registraram queda de 15% entre os anos de 2016 e 2017, principalmente nos itens “Pessoal”, “Serviços de Terceiros”, que foram reduzidos respectivamente em 21% e 23%, conforme se pôde ver no lado direito do slide.

Os itens “Não Gerenciáveis”, parte cinza do gráfico, apresentaram elevação de 22%, influenciados principalmente pelo item de energia comprada, R\$713 milhões, e pela reversão para ajuste ao valor recuperável interno de R\$164 milhões, que impactou positivamente a conta de custos e despesas operacionais, conforme demonstrado do lado direito do slide.

Slide seguinte, slide 9, detalha o impacto do teste de recuperabilidade dos ativos da empresa que implicou numa reversão de parte do *impairment* da Usina Engenheiro Sérgio Motta, Porto Primavera, de R\$165,4 milhões. Já a Usina Jaguari apresentou um ajuste negativo de R\$1,8 milhão.

Próximo slide, de número 10, apresentamos a composição do EBITDA Ajustado, que totalizou um valor de R\$389 milhões em 2017, redução de 57,2% em comparação com 2016 decorrente, principalmente, da despesa com energia comprada e fim da operação das Usinas Ilha Solteira e Jupia, já explicado nos slides anteriores. A margem EBITDA Ajustada teve redução em 2017, caindo de 54,5% em 2016 para 26,3% em 2017.

O próximo slide, slide 11, demonstra uma redução de 76,6 do resultado financeiro positivo entre 2016 e 2017, passando de R\$218 milhões para R\$51 bilhões em decorrência principalmente da diminuição do item “receitas financeiras”, de R\$423 milhões de reais em 2016 para R\$184 milhões em 2017, em função da redução dos rendimentos de aplicações financeiras devido

à menor disponibilidade de caixa. O resultado financeiro foi também afetado pela atualização dos Depósitos Judiciais demonstrados no slide seguinte.

Slide seguinte, número 12, está demonstrando como foi distribuído o resultado da atualização dos Depósitos Judiciais que a companhia mantém para fazer frente a suas ações judiciais. Em 2017, após a realização de estudos e suporte legal de especialista tributário, a companhia, de forma voluntária, alterou sua política e passou a atualizar o saldo de depósitos judiciais com efeitos retroativos em conformidade com o procedimento contábil CPC23.

O reajuste total no ativo da companhia foi de R\$410 milhões, dos quais foram deduzidos os impostos deferidos. Os reflexos líquidos anteriores a 2016 foram lançados diretamente no patrimônio líquido. Os resultados de 2016 e 2017 foram ajustados com impacto líquido de R\$44 milhões no resultado de 2017.

Slide seguinte, slide 13, demonstramos a Dívida Financeira da companhia, que atingiu ao final do ano de 2017 o valor de R\$391 milhões, redução de 51,7% frente ao ano de 2016. Os superávits obtidos nos planos de aposentadoria praticamente zeraram a dívida da companhia com a fundação CESP.

A dívida em moeda estrangeira sofreu queda de 31,5, passando de R\$553 milhões em 2016 para R\$379 milhões em 2017. Esta dívida equivale a US\$114,5 milhões em 31 de dezembro de 2017. Deduzindo-se as disponibilidades ao final de 2017, a Dívida Líquida da companhia atingiu R\$80 milhões, como pode ser visto do lado direito do slide.

Próximo slide, slide 14, podemos observar que o vencimento da dívida se dará nos próximos 2 anos e que a dívida estrangeira representará 97% desses pagamentos.

Próximo slide, slide 15, demonstramos que a conta de Provisões para Riscos Legais apresentou no ano de 2017 um saldo de R\$2,951 bilhões contra um valor de R\$2,874 bilhões em 2016. Esta variação decorre de atualização monetária e juros, de R\$311 bilhões, crédito líquido de R\$14 milhões entre provisões e reversões, além de R\$75 milhões de pagamentos efetuados e R\$119 milhões de conversão de depósitos anteriormente efetuados. Existe-se ainda R\$26 milhões de execuções que foram registrados como contas a pagar.

Desta forma, concluímos nossa apresentação, agradecemos a participação de todos. Abriremos a sessão de perguntas e respostas.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitar asterisco um. Para retirar a sua pergunta da lista, digite a tecla sustenido. Ao final das perguntas feitas por analistas e investidores, faremos um período de perguntas para imprensa.

Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um.

Mais uma vez, para fazer perguntas, basta digitar asterisco um.

Operadora: O Sr. Thiago Silva, do Santander, gostaria de fazer uma pergunta.

Sr. Thiago: Bom dia a todos. Gostaria de fazer uma pergunta com relação ao processo de privatização. Nós sabemos aqui que, enfim, tem o edital a ser publicado, mas eu queria saber se do lado da empresa tem alguma expectativa de publicação e se tem alguma informação que vocês poderiam dar para gente sobre estimativa de preço, se continua o mesmo edital, com o mesmo preço, ou se tem alguma atualização, obrigado.

Sr. Mauro: Está sendo trabalhada aquela proposta que foi discutida com o Ministério de Minas e Energia e Ministério da Fazenda de ampliação do prazo de concessão de Porto Primavera com pagamentos de uma outorga para o Governo Federal. O assunto atualmente está na ANEEL, amanhã haverá uma reunião, eles já prepararam uma minuta de contrato que vai ser divulgado amanhã e, seguramente, haverá um prazo para que haja uma consulta pública.

A gente ainda não sabe qual é o tempo dessa consulta pública, normalmente é de 30 dias, mas evidentemente ela pode ser alterada durante essa reunião que ocorrerá amanhã lá na Agência Nacional de Energia Elétrica.

E, evidentemente, tudo depende dessa outorga quer dizer, enquanto não tiver uma definição com relação a isso, não dá para a gente propor ou esperar nada diferente. Está dependendo dessa decisão.

Sr. Almir: Thiago, é o Almir. Só para completar, você perguntou se é o mesmo edital. Não. Será necessário um novo edital para refletir essa nova situação decorrente de Porto Primavera.

Sr. Thiago: OK, obrigado. Mas, considerando obviamente que tem que ser um novo edital para colocar a Porto Primavera, só com relação aos outros termos se continuam, se tem alguma visibilidade que continua preço mínimo, enfim...

Sr. Mauro: Não, vai ter inclusive uma nova possibilidade de visita às informações da empresa que estão sendo atualizadas. É uma situação completamente nova.

Sr. Thiago: OK, obrigado.

Operadora: Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um.

Senhoras e senhores, abriremos agora a sessão de perguntas e respostas para a imprensa. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um. Para retirar a sua pergunta da lista, digite a tecla sustenido.

Operadora: A Sra. Camila Maia, do Valor Econômico, gostaria de fazer uma pergunta.

Sra. Camila: Oi, bom dia. Obrigada pela teleconferência. Eu queria saber se, nessa discussão da privatização a gente tem ouvido falar nessa outorga de R\$1 bilhão, se vocês esperam que isso desconte algum tipo de valor da companhia.

E também queria saber com relação à contratação da empresa para os próximos anos, ela está um pouco exposta ao mercado de curto prazo e agora teve uma nova revisão da garantia física. Como que vocês estão pretendendo lidar com isso? Obrigada.

Sr. Mauro: Com relação à fixação da outorga, que deverá ser feita então pelo Governo Federal, se falava um número inicialmente, posteriormente foi reduzido a disponibilidade de energia de Porto Primavera, além daquela que já foi feita em todas as empresas do setor elétrico que operam hidrelétricas a partir de primeiro de janeiro passado, e isso aí evidentemente levou a algumas especulações ou cálculos de que, enfim, se a empresa reduz a sua capacidade de gerar energia, ou a outorga deveria ser menor do que aquela que estava sendo imaginada lá no passado, mas não existe nada definido até agora.

Sr. Almir: Tem uma pergunta sobre o fato de a empresa estar totalmente contratada nos próximos anos. É fato, sim, estamos contratados até 2021, com a situação dos últimos acontecimentos, a redução da garantia física, nós nos organizamos e temos um leilão colocado na praça para o dia 4 de abril, temos a intenção de comprar alguma quantidade de energia para nos auxiliar nessa parte do balanço energético da companhia.

Sra. Camila: Obrigada.

Operadora: O Sr. Luciano Costa, da Reuters, gostaria de fazer uma pergunta.

Sr. Luciano: Oi, bom dia. Obrigado pelo *call*. Eu queria perguntar para vocês sobre o valor de outorga que vai para o Governo Federal. A gente vê alguns comentários na imprensa de que seria em torno de R\$1 bilhão, eu queria confirmar com vocês se é esse valor mesmo.

E de parte do valor que vai para o Governo do Estado de SP, eu queria perguntar se vai ter alguma alteração ou se esse valor segue igual e se o que mudaria seria só o fato da outorga federal. Obrigado.

Sr. Almir: Bom dia, Luciano. O valor da outorga ainda não é oficial, o que nós tivemos de notícia foi efetivamente através da imprensa. É aguardada uma portaria conjunta do Ministério da Fazenda com o Ministério de Minas e Energia. Provavelmente isso só vá ocorrer depois desse período de consulta pública sobre um novo edital.

O valor do Estado precisa de uma audiência pública sobre o contrato de concessão do Porto Primavera. Sobre o valor do estado, precisa medir se há alterações.

Então, o novo edital que será publicado vai trazer todas essas informações. Não tenho ainda uma previsão de quando esse edital será publicado.

Sr. Luciano: Está OK, obrigado.

Operadora: Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um.

O Sr. Vagner Freire, do Canal Energia, gostaria de fazer uma pergunta

Sr. Vagner: Olá, bom dia a todos. A minha pergunta é mais no sentido de saber se a diretoria da CESP sente que esse novo ambiente, esse ano, o momento está melhor para que esta privatização aconteça. Se vocês estão mais otimistas de que dessa vez vai dar certo.

Sr.: Bom dia, Vagner. A nossa visão é que as condições estão sendo estabelecidas, quer dizer, o que precisava ser feito está sendo feito, as negociações entre o Governo do Estado e o Governo Federal resultaram numa possibilidade de extensão da concessão do Porto Primavera, o que torna o negócio mais atraente. As condições estão postas.

Sr. Mauro: Só acrescentando que (Mauro Arce está falando) um dos motivos que foram alegados para não aparecer nenhum interessado no primeiro edital que nós tivemos o ano passado foi o fato que a concessão de Porto Primavera terminava em 2028, era muito curto.

Então, foi feito através dessa portaria que foi publicada pelo Governo Federal ampliando o prazo de concessão. Só que para ter essa ampliação o interessado vai ter que pagar uma outorga que vai totalmente para o Governo Federal, e isso ainda não está definido o valor, mas espera-se que aquele problema “Olha, tá pouco tempo”, agora teria mais 20 anos. Os 10 que já existiam, mais 20 anos, nessa nova situação.

Então, esperamos que isso, de alguma forma, atenda àquilo que era a grande preocupação de eventuais interessados na aquisição do controle da empresa.

Sr. Vagner: Obrigado

Operadora: O Sr. Luciano Costa, da Reuters, gostaria de fazer uma pergunta.

Sr. Luciano: Oi, mais uma perguntinha. Vocês estavam comentando da falta de interesse. A gente sabe que na primeira ocasião só a Equatorial acessou o *data room*. Eu queria saber se vocês já receberam sondagem de novos interessados aí. A gente pode ter uma expectativa de uma movimentação maior para quando for retomado o processo? Obrigado.

Sr. Almir: Luciano, quem cuida disto é uma assessoria contratada pelo Governo do Estado, pela Secretaria da Fazenda, é o Banco Fator. É o Banco Fator que se relaciona com os interessados. E então, nós não tivemos ainda uma reabertura do *data room*, o *data room* está em condições, está pronto, mas não tivemos ainda a reabertura, então não temos ainda condição de avaliar esses interesses.

Sr. Luciano: Está OK, obrigado.

Operadora: Encerramos nesse momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra à CESP para as considerações finais.

Sr. Almir: Agradecemos a participação de todos. Lembrando, nossas demonstrações financeiras e o nosso *release* de resultados estão disponíveis no website de relações com investidores. A equipe de relações com investidores também está à disposição pelos meios de contato que constam no final da apresentação. Muito obrigado a todos.

Operadora: A teleconferência de CESP está encerrada. Gostaríamos de agradecer a participação de todos, tenham um bom dia.